

# PROJETO REDE DE DESENVOLVIMENTO<sup>1</sup>

Fernando Almeida Alves<sup>2</sup>  
Guilherme Quentel<sup>3</sup>

## Resumo

O projeto Rede de Desenvolvimento objetiva promover geração de trabalho e renda, por meio de rede sustentada em projetos de responsabilidade social e voluntariado empresarial, com ênfase em ações de capacitação profissional, encaminhamentos para vagas no mercado de trabalho, aconselhamentos em gestão de negócios e incentivo ao micro-crédito. O público-alvo são jovens de 18 a 24 anos em vulnerabilidade social e micro e pequenos empreendedores. Projeto é concebido como rede que reúne empresas, setor público e organizações sociais, voltados a estimular trabalho voluntário para as ações de treinamento e aconselhamento. Esta iniciativa abrange as cidades de Congonhas, Contagem, Brumadinho e Governador Valadares, em Minas Gerais. Em cada cidade, há uma equipe que aplica a metodologia considerando o cenário local. A metodologia integra quatro eixos de atuação: Indicação e acompanhamento - realizado pelas organizações sociais especializadas em educação e assistência social, que procedem apoio, suporte e orientação dos jovens; Treinamento – ação de capacitação realizada por voluntários, empresas ou instituições parceiras que objetiva formar e/ou orientar os jovens sobre habilidades e conteúdos específicos, demandados pelo mercado de trabalho; Seleção e contratação – procedimento de indicação de jovens para os processos de seleção para emprego e apoio a contratação e Empreendedorismo – procedimento de aconselhamento em gestão empresarial, através de ações de voluntariado e apoio a empreendimentos de baixa renda. Etapas: visita a empresas para formação de rede colaborativa; seleção das organizações sociais; realização de treinamentos; realização da pré – seleção; encaminhamentos para seleção e posteriormente contratação; realização de aconselhamentos em gestão empresarial, para empreendedores.

**Palavras-chave:** Geração; Trabalho; Renda; Empreendedorismo.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no 2º Fórum de Responsabilidade Social da ABM, 25 a 27 de abril de 2006,- São Paulo - SP

<sup>2</sup> Idealizador da metodologia e Diretor Executivo da Rede Cidadã, executora do projeto.

<sup>3</sup> Coordenador de Projetos da Fundação Vale do Rio Doce, financiadora do projeto.

## **INTRODUÇÃO**

A Rede de Desenvolvimento objetiva articular e interligar parcerias para desenvolvimento de ações de responsabilidade social empresarial, integradas a políticas públicas e organizações sociais, formando uma ampla rede colaborativa capaz de promover trabalho e renda para jovens de 18 a 24 anos. Promove também, apoio a projetos de voluntariado; aumento do poder de compra e renda para famílias; acesso ao conhecimento profissionalizante através de treinamento; encaminhamento para processo de seleção e contratação para o mercado de trabalho; acompanhamento social nas atividades profissionais dos beneficiados e suporte para a formação de suas iniciativas empreendedoras. O projeto tem o caráter de inovar a tecnologia social para que a população da região seja capaz de atuar de forma cooperativa e solidária, contribuindo para a transformação de sua comunidade e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades que os jovens beneficiários pertencem.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia do projeto Rede de Desenvolvimento é uma criação da Rede Cidadã, organização social que objetiva a construção de redes colaborativas. A dinâmica da metodologia do projeto, parte do pressuposto que construir redes de relacionamento e colaboração viabiliza projetos e levam benefícios efetivos ao maior número de pessoas, com menor custo. Sendo assim, a mobilização dos três setores é realizada de maneira planejada e com atenção às demandas do mercado, do jovem, da empresa, do voluntário e da organização social. Neste projeto, a Fundação Vale do Rio Doce emprega parte dos recursos necessários para o desenvolvimento do projeto e proporciona que outras empresas localizadas nas regiões de atuação possam participar complementando com investimento financeiro institucional; disponibilizando vagas em treinamentos internos ou externos; cedendo profissional voluntário; disponibilizando equipamentos, infra-estrutura, espaço físico para treinamento; cedendo recursos humanos; material didático e lanche para os beneficiários e disponibilizando vagas em processos de seleção. A Rede Cidadã é a responsável pela execução e administração dos recursos do projeto, envolvendo mão de obra especializada para coordenar os fluxos e coordenar a participação dos jovens nos processos de seleção, envolvê-los em treinamentos; articular a participação de voluntários, empresas, instituições e organizações sociais. Esta equipe é capaz de articular e envolver os atores sociais que fazem parte deste projeto: identificando oportunidades para o compartilhamento de experiências, tecnologias e recursos, físicos e financeiros, que contribuam para a execução da metodologia e superação das metas previstas, e conseqüentemente desenvolvimento sustentável dos beneficiários deste projeto.

## **RESULTADOS**

Em 19 meses de atuação, desde julho de 2004, o projeto Rede de Desenvolvimento movimentou uma rede com 502 parceiros que geraram renda para 384 jovens e aconselhamento 74 empreendedores atingindo diretamente 421 pessoas, conforme Tabela 1.

Os resultados foram mensurados de acordo com a metodologia desenvolvida, em procedimentos e formulários desenvolvidos pelo projeto. A iniciativa resultou no acesso do público atendido na geração de renda

**Tabela 1.** Resultados Projeto Rede de Desenvolvimento.

Indicadores	Realizado
Empresas parceiras	192
Jovens em processos de seleção	2526
Jovens contratados	384
Jovens treinados	2867
Micro empreendimentos apoiados	74
Pessoas com renda nos micro empreendimentos	421
Voluntários	210
Instituições parceiras	100

## DISCUSSÃO

Durante o processo de implementação foram enfrentados muitos problemas como: a fase de implantação do projeto se deu no ano de 2004 de eleições municipais, o que dificultou a construção de uma aliança com alguns setores locais principalmente o público; a estratégia utilizada foi aguardar as eleições e a definição das novas políticas públicas para a construção das parcerias. Outro problema é a forte cultura de concorrência entre pequenas e médias empresas, dificultando a colaboração e sinergia no processo em rede. Esta é uma situação ainda enfrentada pelo projeto por se tratar de característica presente em nossa cultura envolta em muitos tabus. As organizações sociais são as principais parceiras do projeto porque indicam e acompanham os jovens para todas as oportunidades captadas pelo projeto: antes, durante e após a contratação. Através dela dá-se, também a mobilização de micro e pequenos empreendimentos para aconselhamento. A interação com a comunidade é realizada sistematicamente, uma vez que a metodologia que fundamenta este projeto sustenta-se na cultura do empreendedorismo e na transferência dos conhecimentos de gestão empresarial para a sociedade.

A Rede de Desenvolvimento tem como objetivo a construção de uma rede social colaborativa onde todos os atores envolvidos contribuem para seu constante movimento. Sendo assim, no aspecto financeiro, a mobilização de recursos não monetária é feita através da cessão de infra-estrutura, espaço físico para treinamento e seleção, disponibilização de vagas em cursos profissionalizantes, cessão de material didático e alimentação. Já no aspecto social e econômico, identifica-se que a maioria dos 384 jovens contratados são mulheres da raça negra que vivem em situação de vulnerabilidade social e em bolsões de pobreza. No aspecto cultural, a metodologia do projeto adequa à realidade apresentada de cada cidade, sendo constituída como rede local que possui peculiaridades. Quanto ao aspecto ambiental, nos cursos realizados é abordado o tema meio ambiente, enfocando a conscientização, preservação e o bom uso dos recursos ambientais principalmente no que se refere a água e na coleta seletiva do lixo. Além disso, há incentivo para a formação de associações e cooperativas que utilizam os bens não renováveis para fabricar seus produtos, desde que os utilizem de forma não predatória para geração de renda. Exemplo: feira de produtores rurais de

Brumadinho, e o grupo de ex-catadores de lixo de Congonhas. Por último, no aspecto institucional as ações do projeto se integram e complementam a lei federal do primeiro emprego para inserção de jovens em vulnerabilidade no mercado de trabalho.

## CONCLUSÃO

A experiência de aplicação com o projeto Rede de Desenvolvimento apontou que existem vagas no mercado de trabalho procurando jovens e jovens procurando oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Para esta situação a Rede de Desenvolvimento trouxe resposta a este problema, na medida em que diminui a distância entre a oportunidade de vaga e o jovem, qualificando-o para ocupá-la. Apontou que a metodologia funcional é de fácil replicação e transferência: iniciou suas ações em Belo Horizonte, depois replicada em 4 cidades de Minas Gerais: Brumadinho, Congonhas, Contagem e Governador Valadares. Posteriormente em outros 3 estados, nas cidades de: Salvador-BA, Brasília-DF, ABCD Paulista-SP (Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema) integrando a elas também suas regiões metropolitanas. Em 2006 o projeto estará sendo ampliado para as cidades de Betim (em atuação) em Minas Gerais e Cariacica no Espírito Santo. Aprendemos com esta vivência que as comunidades carentes produzem profissionais de alta qualidade se feito um pequeno investimento em treinamento e preparação para o mundo do trabalho. Por último, aprendemos que conectar empreendedores numa rede de relacionamentos potencializa o desenvolvimento do seu negócio.

## BIBLIOGRAFIA

- 1 CAPRA, F. **A teia da vida**. São Paulo : Cutrix, 2002.
- 2 CAPRA, F. **As conexões ocultas**: Ciência para uma vida sustentável. São Paulo : Cultrix Amana Key, 2002.
- 3 GRAYSON, D.; HODGES, A. **Compromisso social e gestão empresarial**. São Paulo : Publifolha, 2002.
- 4 FISCHER, R. M. **O desafio da colaboração**: práticas de responsabilidade social entre empresas de terceiro setor. São Paulo : Gente, 2002.
- 5 LINS, S. **Sinergia**: fator de sucesso nas realizações humanas. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.